

NÃO SE CURVARÃO
NEM OS SERVIRÃO

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Angélica Ilacqua CRB-8/7057

Horsley, Richard

Não se curvarão nem os servirão : os projetos político-econômicos de Jesus e Paulo / Richard Horsley ; tradução de Luiz Alexandre Solano Rossi. - São Paulo : Paulus, 2026.
(Coleção Bíblia e sociologia)

Bibliografia

ISBN 978-85-349-5940-7

Título original: You shall not bow down and serve them: the political economic projects of Jesus and Paul

1. Bíblia – Estudo e ensino 2. Capitalismo – Aspectos religiosos 3. Filosofia cristã – Aspectos econômicos 4. Jesus Cristo - Visão política e social 5. Império Romano
I. Título II. Rossi, Luiz Alexandre Solano III. Série

25-5615

CDD 220.07

Índice para catálogo sistemático:

1. Bíblia – Estudo e ensino

Coleção **Bíblia e Sociologia**

- *As tribos de Iahweh: uma sociologia da religião de Israel liberto*, Norman Karol Gottwald
- *Introdução socioliterária à Bíblia hebraica*, Norman Karol Gottwald
- *Bandidos, profetas e messias*, Richard A. Horsley; John S. Hanson
- *Novo Testamento em seu ambiente social*, John E. Stambaugh; David L. Balch
- *Arqueologia, história e sociedade na Galileia: o contexto social de Jesus e dos rabis*, Richard A. Horsley
- *A sabedoria no Antigo Testamento*, Anthony Raimond Ceresko
- *O Evangelho social de Jesus*, Bruce John Malina
- *Jesus e o Império: o Reino de Deus e a nova desordem mundial*, Richard A. Horsley
- *Paulo e o Império: religião e poder na sociedade imperial romana*, Richard A. Horsley
- *Introdução ao Novo Testamento – vol. 1 – História, cultura e religião do período helenístico*, Helmut Koester
- *Introdução ao Novo Testamento – vol. 2 – História e literatura do cristianismo primitivo*, Helmut Koester
- *Jesus, um judeu da Galileia*, Sean Freyne (e-Book)
- *Paulo, um homem de dois mundos*, C. J. den Heyer
- *Paulo no mundo greco-romano*, Paul Sampley
- *Jesus e a espiral da violência: resistência judaica popular na Palestina romana*, Richard A. Horsley
- *Evangelhos sinóticos*, Bruce J. Malina; Richard L. Rohrbaugh
- *Não se curvarão nem os servirão: os projetos político-econômicos de Jesus e Paulo*, Richard A. Horsley
- *Empoderando as pessoas: as curas e exorcismos de Jesus*, Richard A. Horsley

Richard A. Horsley

NÃO SE CURVARÃO NEM OS SERVIRÃO

Os projetos político-econômicos
de Jesus e Paulo

Tradução: Luiz Alexandre Solano Rossi



Todos os direitos reservados pela Paulus Editora. Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida, seja por meios mecânicos, eletrônicos, seja via cópia xerográfica, sem a autorização prévia da Editora.

Título original: *You Shall Not Bow Down and Serve Them:*

The Political Economic Projects of Jesus and Paul

Copyright © 2021 Richard A. Horsley, da versão original inglesa de Richard A. Horsley.

Esta edição licenciada com especial permissão de Wipf and Stock Publishers. www.wipfandstock.com

Direção editorial

Pe. Jakson Ferreira de Alencar

Assessoria bíblica

Pe. Paulo Bazaglia

Gerência editorial

Elisa Zuigeber

Revisão

Tiago José Risi Leme

Lucas Giron

Luiza Tenuta

Vinicius Nergues

Darlei Zanon

Design

Alicia de Sousa Camelo

Imagem da capa

Getty Images

Freepik

Impressão e acabamento

PAULUS

1ª edição, 2026



Conheça o catálogo PAULUS
acessando: paulus.com.br/loja,
ou pelo QR Code.
Tele vendas: (11) 3789-4000 /
0800 016 40 11

© PAULUS - 2026

Rua Francisco Cruz, 229 • 04117-091

São Paulo (Brasil)

Tel.: (11) 5087-3700

paulus.com.br • editorial@paulus.com.br

ISBN 978-85-349-5940-7

ÍNDICE

AGRADECIMENTO	11
ABREVIATURAS	13
INTRODUÇÃO	15
De que tratavam os textos incluídos na Bíblia	15
Os textos eram/são sobre economia.....	16
Os textos eram/são relacionados a todos os aspectos da vida	17
Os textos eram/são sobre <i>ação</i> política, econômica e religiosa	18
Os textos eram/são sobre <i>ação</i> coletiva, muitas vezes <i>movimentos</i>	18
A autolimitação dos estudos bíblicos	19
Abertura.....	21
Desafios às suposições culturais impressas das novas linhas de pesquisa	23
Os focos e a programação desses capítulos	27
 PARTE 1 JUSTIÇA ECONÔMICA NA BÍBLIA	33
 CAPÍTULO 1 A INSISTÊNCIA PREDOMINANTE SOBRE A JUSTIÇA NA BÍBLIA	35
Introdução	35
Justiça econômica, injustiça institucional e reforma na Bíblia hebraica ...	35
Insistência radical na justiça econômica.....	37
Uma postura reformista em relação à justiça econômica.....	39
Bênção divina sobre a injustiça institucionalizada.....	40
Insistência na justiça nos Evangelhos.....	41
Injustiça estrutural da ordem imperial na Judeia e na Galileia	42
Reações à injustiça econômica: revoltas e protestos.....	43
Obtendo a história completa (do Evangelho)	44
A condenação profética de Jesus à injustiça estrutural e à exploração econômica	44
Praticando a justiça econômica nas comunidades da Aliança do Israel em renovação	47

O que os textos bíblicos podem nos ensinar hoje	49
Conclusão	51
PARTE 2 O PROJETO POLÍTICO-ECONÔMICO DE JESUS VERSUS A ORDEM IMPERIAL ROMANA.....	53
CAPÍTULO 2 HISTÓRIAS DO EVANGELHO E ECONOMIA POLÍTICA.....	55
As histórias dos Evangelhos sobre a missão e o(s) movimento(s) de Jesus	56
Explorando a economia nos textos “bíblicos” e seus contextos.....	59
Indo além dos construtos sintéticos que bloqueiam a compreensão de textos e contextos.....	61
CAPÍTULO 3 DESENVOLVIMENTO HISTÓRICO DO COMPLEXO CONTEXTO DA MISSÃO DE JESUS	65
A base e a estrutura da economia política agrária na antiga Palestina	66
O emergente templo-Estado em Jerusalém como representante local do governo imperial	67
Textos escribais (escritos) da Judeia e o cultivo contínuo da tradição popular israelita.....	68
Invasão imperial helenística e a tomada da Galileia pelos asmoneus.....	71
Governo imperial romano na Palestina: intensificação da exploração.....	73
Pressões econômicas sobre os camponeses e movimentos populares de resistência e renovação.....	75
O efeito cumulativo: aumento do conflito político, econômico e religioso.....	80
CAPÍTULO 4 O PROJETO POLÍTICO-ECONÔMICO DA MISSÃO DE JESUS E DE SEU(S) MOVIMENTO(S)	83
Renovação da cooperação socioeconômica da Aliança nas comunidades agrárias.....	83
Renovação da comunidade da Aliança	86
Outros episódios de renovação da Aliança	95

CAPÍTULO 5	CONDENAÇÃO PROFÉTICA DO CONTROLE E DA EXTORSÃO DOS GOVERNANTES.....	97
	Condenação dos fariseus, servos e representantes do templo-Estado.....	98
	A condenação profética e a ação direta de Jesus contra o templo-Estado.....	100
	O projeto político-econômico de Jesus.....	108

PARTE 3	PAULO E A ECONOMIA POLÍTICA: UMA SOCIEDADE ALTERNATIVA DE COMUNIDADES LOCAIS ENTRE POVOS SUJEITOS A ROMA	109
----------------	---	------------

CAPÍTULO 6	ECONOMIA POLÍTICA NO INÍCIO DO IMPÉRIO ROMANO.....	111
	A análise da estratificação socioeconômica fica aquém das relações de poder	113
	Desenvolvimentos históricos e diferenças regionais.....	116
	Dentro, mas não do Império: formas alternativas e bolsões de resistência.....	119

CAPÍTULO 7	A BASE ECONÔMICA DO MOVIMENTO QUE LEVOU À MISSÃO DE PAULO	123
	“Todas as coisas em comum” e a ajuda aos necessitados no início da comunidade de Jerusalém.....	126
	Expansão da partilha à medida que judaítas da diáspora aderiam ao movimento	131
	O movimento se espalha nas comunidades da diáspora de judaítas na Síria e em outros locais	134
	A missão paulina como uma alternativa à ordem imperial nas cidades gregas.....	137

CAPÍTULO 8	A AGENDA DE PAULO PARA AS ASSEMBLEIAS DE UMA SOCIEDADE ALTERNATIVA INTERPOVOS	141
	A compreensão de Paulo sobre a situação histórica de sua missão	142
	A missão de Paulo e suas cartas	143
	As assembleias como comunidades locais em uma sociedade alternativa.....	145
	Tessalonicenses e Filipenses	147

Coríntios	149
A posição de Paulo em relação à escravidão e o <i>status</i> dos escravos nas assembleias.....	153
A coleta para os pobres na comunidade de Jerusalém	159
As cartas deuteropaulinas e outros desenvolvimentos do legado paulino	162
As práticas político-econômicas alternativas das comunidades leais a Cristo	164
PARTE 4 A BÍBLIA E A NOVA FORMA DE IMPÉRIO	167
CAPÍTULO 9 ESTUDOS BÍBLICOS	
E A NOVA FORMA DE IMPÉRIO	169
A nova forma de império.....	169
Etapas do desenvolvimento da nova forma de império.....	172
Um império com controle sem precedentes sobre as pessoas e o planeta.....	177
Estudos bíblicos	178
A diversificação dos estudos bíblicos	179
Reconhecimento de que os textos bíblicos tratavam de uma sucessão de contextos imperiais.....	181
A Bíblia havia se tornado a Bíblia imperial	182
Estudos bíblicos facilitando o império.....	183
Como os estudos bíblicos podem responder ao seu contexto atual?.....	184
CAPÍTULO 10 TEXTOS BÍBLICOS (PROTO)HEBRAICOS	
E CAPITALISMO GLOBAL	189
A Torá.....	189
Os profetas	195
CAPÍTULO 11 TEXTOS DO (PROTO)NOVO TESTAMENTO E O	
CAPITALISMO GLOBAL.....	205
Os Evangelhos: o profeta Jesus organizando um movimento de renovação <i>versus</i> os governantes	206
Expansão do movimento entre outros povos subjugados pelo Império.....	216
Reconhecendo o poder divino e a religião do Império	219

O exercício violento do poder	227
Comunidades alternativas dentro, mas não da nova forma de império.....	230
BIBLIOGRAFIA	235
ÍNDICE TEMÁTICO	241

AGRADECIMENTOS

O autor e o editor agradecem à revista *Interpretation: a Journal of Bible and Theology* pela permissão para reimprimir uma versão adaptada de “You shall not bow down and serve them: economic justice in the Bible”, publicado no volume 69 (2015, p. 415-431).

Gostaria de expressar meu agradecimento a Bruce Worthington, Neil Elliott, Roland Boer, Christina Petterson, Robert Myles, Ryan Hansen e outros pelos ensaios estimulantes aos quais respondi em *Reading the Bible in an age of crisis: political exegesis for a new day* (Minneapolis: Fortress, 2015), livro organizado por Bruce Worthington.

Por fim, sou profundamente grato, em particular, pelo generoso incentivo, aconselhamento e assistência que K. C. Hanson deu ao longo do processo de revisão desses capítulos e dos passos para a publicação deste livro.

ABREVIATURAS

1QS	Regra da Comunidade da Caverna 1 de Qumran
4QFlor	Florilégio da Caverna 4 de Qumran (4Q174)
Ant.	<i>Antiguidades judaicas</i> , Flávio Josefo
b.	Talmud babilônico (Babli)
GJ	<i>A guerra judaica</i> , Flávio Josefo
KJV	King James Version ([Bíblia] Versão do Rei Jaime)
Legat.	<i>Legatio ad Gaium</i> (Embaixada a Caio), Fílon de Alexandria
m.	Mishná
Mand.	<i>Mandamentos</i> , Pastor de Hermas
NRSV	New Revised Standard Version ([Bíblia] Nova Versão Padrão Revisada)
RSV	Revised Standard Version ([Bíblia] Versão Padrão Revisada)
SBL	Society of Biblical Literature (Sociedade de Literatura Bíblica)
Sim.	<i>Similitudes</i> , Pastor de Hermas
Vida	<i>Vida de Flávio Josefo</i> , Flávio Josefo

INTRODUÇÃO

De que tratavam os textos incluídos na Bíblia

A Bíblia é considerada um compêndio de textos religiosos, tanto na área dos estudos bíblicos quanto na cultura contemporânea em geral. A Bíblia hebraica é a escritura sagrada do judaísmo e o Novo Testamento é a escritura sagrada do cristianismo, que teve seu início no judaísmo, mas rapidamente se dividiu em uma religião separada.

Os estudos bíblicos, uma divisão da área mais ampla da teologia, desenvolveram-se sob a suposição de que os textos bíblicos são, praticamente por definição, religiosos. Esses estudos foram o produto das sociedades burguesas da Europa Ocidental, nas quais a religião, a política e a economia já haviam se dividido em esferas e instituições amplamente separadas. Após a Revolução Francesa, cujos líderes aspiravam a “estrangular o último rei nas entranhas do último padre”, surgiu um acordo tácito de que a Igreja/religião e o Estado/política não interfeririam nos assuntos um do outro. Já havia sido estabelecido que nem a Igreja (religião) nem o Estado interfeririam nos negócios (indústria), embora os Estados avidamente fundassem, ajudassem e defendessem empresas sediadas em seus próprios países. Os estudos bíblicos e a leitura da Bíblia em geral projetaram essa suposição de que a religião, a política e a economia seriam esferas separadas da vida e das instituições, e retornaram aos textos bíblicos e aos contextos que eles abordam.

Os próprios textos bíblicos, entretanto, contam uma história diferente. Não é preciso muito tempo para folhear o texto escrito da Bíblia ou consultar a memória de alguém sobre passagens ou episódios específicos para perceber que Jesus e os profetas anteriores tratavam de questões econômicas. Na oração do Senhor, Jesus “ensina” a seus seguidores que o Reino de Deus diz respeito a ter comida suficiente para a subsistência e o cancelamento das dívidas das outras pessoas. A ordem de Jesus de “amar os inimigos” significa emprestar seus poucos recursos de sobrevivência para ajudar os desesperadamente necessitados, como fica claro nas linhas subsequentes do chamado “Sermão da planície”.